

ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJUEIRO – ALAGOAS EM 09 DE SETEMBRO DE 2020.

Aos 09 (nove) dias de setembro do ano de 2020 (dois mil e vinte), às 19h (dezenove) horas e 20 (vinte) minutos na casa do legislativo José Ribeiro Toledo, reuniram-se em sessão ordinária sob a presidência do vereador **Wellington Nemésio de Lima** os vereadores: **Antônio Jorge de Melo Júnior, Cícero da Silva, Emerson de Lemos Ribeiro, Fabíola Melo Araújo Moura e José Clésio da Silva**. Havendo quórum regimental foi declarada aberta em nome de Deus e Nossa Senhora do Livramento a presente sessão. Em prosseguimento, o Presidente solicitou à leitura da Ata da sessão anterior, a qual houve dispensa da referida leitura. Logo após, foi solicitada a leitura do **EXPEDIENTE DO DIA: Não houve matéria ORDEM DO DIA: Não houve matéria**. Ato contínuo o presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra facultada o vereador **José Clésio da Silva**, após saudar a todos agradeceu ao executivo pelas pequenas indicações feitas a exemplo das crateras formadas no sitinho, que independente de ser um ano político está sendo realizados pequenos reparos, pois a população só tem a ganhar. Salientou, que pesar se seu pedido sobre as entradas do trevo da usina no ter sido realizado, espera em Deus que logo seja. Em ocasião, requereu que providências fossem tomadas para que a guarda municipal faça a ronda do hospital até a entrada da estátua de Nossa Senhora e, da entrada até a usina capricho. Em ocasião, pediu providências de um bebedouro e banheiros para os visitantes a imagem, Em parte, Fabíola Moura disse ser louvável a iniciativa do vereador José Clésio, que também entrou em contato com o Prefeito sobre o assunto e o mesmo ficou de tomar as devidas providências. Em parte, o Presidente da casa informou que banheiros químicos já foram instalados no local. Em prosseguimento, José Clésio requereu do executivo um guarda municipal para melhor segurança aos plantonistas do conselho tutelar. No mais desejou a todos uma boa noite. **Emerson de Lemos Ribeiro**, com a palavra saudou a todos parabenizando o vereador José Clésio pelas indicações solicitadas. Em relação à imagem de Nossa Senhora disse que também já tinha feito os pedidos ao Prefeito, tendo em vista que será um lugar frequentado por várias pessoas, pois é importante que haja mais guardas para maior segurança a população. Por último, disse que o horário de visita será fechado a noite e aberto pela manhã. Com a palavra **Antônio Jorge de Melo Júnior**, após saudar a todos endossa seu apoio a José Clésio, mas lamenta que o Prefeito faça uso político da imagem de Nossa Senhora. O vereador salientou que em outros municípios a exemplo de Chã do Pilar existe uma infraestrutura diferente de Cajueiro, onde em ano político o Prefeito de Cajueiro inaugura a imagem de qualquer forma para satisfação ao povo, uma vez que durante sua gestão não fez absolutamente nada de bom a não ser coisa ruim a exemplo de fechar o hospital. O vereador relatou que um senhor precisou ser encaminhado para o hospital, sendo bem foi atendido, mas não tinha medicamentos, portanto é uma obra meramente política e feita sem planejamento, pois o Prefeito tenta passar uma imagem que tudo está certo quando na verdade o caos continua,

tendo em vista que atendimentos de dentistas são precários e raros são os postos de saúde que tem atendimento médico duas vezes por semana. Informou que como vereador buscou explicações para o caos generalizado no município principalmente na secretaria de saúde. Destacou que durante o ano de 2019, o município recebeu via fundo municipal de saúde 7.296.633,00 (sete milhões, duzentos e noventa seis mil e seiscentos e trinta e três reais), já em 2020 de janeiro a agosto o município recebeu 9.351.000,00 (nove milhões trezentos e cinquenta e um mil reais). Que as receitas para o covid-19 no município foram na casa de 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais), onde não existe médico, ou seja, o médico utilizado para o programa é o mesmo que atende no hospital. Que talvez para se apropriar do dinheiro público o Prefeito e secretário de saúde não disponibiliza médico para o atendimento do projeto. Portanto, dinheiro existe o que falta é gestão. Júnior Melo disse ser notório as barreiras sanitárias precárias e, que os funcionários contratados não tem nenhuma condição de trabalho. Que na verdade a situação nada mais é que um cabide de emprego para que o Prefeito que nada fez na sua gestão possa oferecer um cargo para que as pessoas possam votar nele ou no candidato dele para vereador. O vereador desatacou que há 03 (três) anos os funcionários públicos não tiveram direito a aumento, mas o Prefeito tem dinheiro para contratar. Disse ainda, que a secretaria de saúde é um lugar para o apadrinhado do Prefeito. Ato contínuo falou que o Prefeito responde vários processos por improbidade administrativa, sendo o mais interessante que muito desses processos tem como advogado o secretário de saúde do município, o que leva a acreditar que é apadrinhado do Prefeito, uma vez que Cajueiro tem dezenas de técnicos efetivos concursados com capacidade de exercer tal função. Júnior Melo ressaltou que em consulta ao site da saúde do governo federal é visto que em 2017 no município de Cajueiro foram realizadas: 40 ultrassonografias; 51 em 2018; 08 em 2019 e apenas 04 em 2020, sendo isso absurdo, já em Capela município vizinho informa ao mesmo portal 304 ultrassonografias em 2020, ou seja, o município de Cajueiro não atendeu nem 02(duas) gestantes. Salientou o vereador, que no dia 07 de agosto de 2020 foi retirado de Cajueiro o programa melhor em casa, onde a saúde disponibiliza auxiliares de enfermagem, médico, psicólogo, nutricionista, assistente social e fisioterapeuta, sendo essa equipe excluída porque o município não passou informações necessárias para o ministério da saúde, deixando o município de receber 40.000,00 (quarenta mil reais). O vereador Júnior Melo prosseguiu fazendo relatos lamentáveis de desvio de recursos a exemplo da prestação de contas no portal de transparência da prefeitura de Cajueiro na ordem de 1.000.000,00 (um milhão) em relação ao covid-19, sendo que o município recebeu 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais), ou seja, o que deveria ser transparência na verdade é ocultação. Por último, disse ser lamentável ter um Prefeito simplesmente político não entendendo de gestão e zomba do povo e da câmara de vereadores. No mais desejou a todos uma boa noite. Com uso da palavra **José Clésio da Silva** requereu providências da direção do hospital entre o tempo de triagem e atendimento médico, tendo em

vista a demora para atendimento médico. **Antônio Jorge de Melo Júnior**, com a palavra informou que estaria protocolando na câmara um projeto de emenda a uma lei do município e um requerimento relacionado ao Presidente para que as sessões voltem de forma presencial tomando as medidas sanitárias previstas em protocolo. Por último, disse que foi aprovado no município um plano de cargo e carreira dos funcionários da educação que diz que o professor que tem qualificação pode mudar de classe assim receber o salário melhor. Que no município tem dezenas de professores que gastam em curso de mestrado e agora o Prefeito corta o direito de receber o que é de direito nos seus salários relativos ao mestrado que concluíram. Que é interessante se fazer dizer que o mesmo prefeito que implantou agora cortou esse direito alegando o mestrado não ter reconhecimento pelo MEC. Júnior diz que isso nada mais é que um absurdo, uma injustiça, pois estará protocolando um projeto de emenda ao plano de cargo e carreira da educação do município para que verdadeiramente os professores que concluíram o mestrado possam receber o que é garantido por lei. Concluiu dizendo que em sessão anterior o filho do Prefeito informou trazer à câmara a prestação de contas para o covid alegando mentiras do vereador Júnior Melo. Em ensejo, Júnior Melo pediu ao presidente que cobrasse essa prestação de contas ao vereador Neto Melo já que o mesmo prometeu em trazer. Nada mais havendo a tratar o Presidente declarou encerrada a sessão convidando a todos para próxima em horário regimental. A presente Ata foi lavrada por Mônica Maria Toledo de Oliveira, que após lida e aprovada vai por ela, pelo Presidente e demais membros assinada.

Cajueiro-Alagoas, 09 de setembro de 2020.

Redatora de Atas: *Mônica Maria Toledo de Oliveira*

Presidente: *Wellington Nemesio de Lima*

Vice-presidente:

1º Secretário: